

APRESENTAÇÃO

Dossiê: Sociedade Digital e Cidadania

O tema proposto para a reflexão dos alunos no segundo semestre de 2024 é amplo e mobiliza importantes debates.

Já se tornou lugar-comum dizer que a internet revolucionou por completo nosso modo de vida nas últimas décadas. Para além de seus óbvios benefícios, é também evidente que ela suscita questionamentos e gera novos desafios, com os quais devemos aprender a lidar.

Entre os mais velhos – pais e professores, por exemplo – há quem descreva pejorativamente os jovens de hoje (a geração dos chamados “nativos digitais”) como dispersos e superficiais, narcisistas e alheios a questões políticas. Para além de uma certa rabugice que cresce com o passar dos anos, essa visão pode ser explicada justamente pela difusão das tecnologias digitais, que geram comportamentos e sensibilidades não partilhados por quem se formou em outro contexto.

A discussão é complexa e, para enfrentá-la adequadamente, convém superar posições apressadas e preconceituosas, como a exaltação ingênua dos avanços tecnológicos ou a demonização integral de certas características da atual geração. Cada época traz consigo desafios específicos, mas também novas oportunidades.

Em vista disso, este número de *Terêncio* procurou dar voz aos estudantes, incentivando sua reflexão sobre como a emergência das tecnologias digitais influencia positiva ou negativamente as formas de exercício da cidadania e de vida em sociedade. A intenção foi provocar os jovens a expressar suas ideias e preocupações, ajudando-os a amadurecer seus próprios meios de compreensão dos problemas atuais e de participação nos debates de hoje.

Como de hábito, os alunos acolheram a provocação oferecida, desenvolvendo-a com liberdade e criatividade. Os caminhos percorridos pelos autores dos textos aqui reunidos são variados e ricos, indo desde os debates sobre o *cyberbullying* e suas consequências para a saúde mental, até à reflexão sobre a proliferação das *fake news* e seu impacto na política. Não faltam abordagens, atuais e relevantes, envolvendo os desafios educacionais decorrentes da precoce exposição à tecnologia, a exploração do mercado de apostas digitais, a polêmica sobre a privacidade e o uso de dados pessoais em ambiente *online*. Há ainda oportunas análises sobre as

ilusões oferecidas pelos *influencers* e o plágio em trabalhos acadêmicos, entre outros temas. No final, o dossiê traz rica entrevista acerca da segurança de dados industriais, com ênfase nas inovações da indústria automotiva.

O leitor encontrará textos baseados em pesquisas de campo produzidas pelos próprios autores, num interessante ensaio de metodologia científica, considerando tratar-se de estudantes de 1º ano; notará também que alguns artigos contaram com a consulta a diversas fontes primárias de informação, como veículos de imprensa e artigos científicos de alta qualidade. Não faltam ainda citações de clássicos da literatura universal, como o atualíssimo 1984 de Georges Orwell, ou mesmo de renomados pensadores contemporâneos, como Zygmunt Bauman e Byung-Chul Han, comentados com a propriedade de quem leu e refletiu sobre algumas de suas obras.

Por essas razões, é com renovada satisfação que apresentamos mais um número de *Terêncio: Revista dos Alunos da FEI*. Trata-se de iniciativa que vem se consolidando como instrumento de divulgação das ideias dos estudantes e como valiosa ocasião para promover o gosto por ler, pesquisar e escrever entre o corpo discente de nossa Instituição.

Boa leitura!

Os organizadores.